

**CURSO LETRAS ESPANHOL  
CAMPUS PAU DOS FERROS**

**RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA – 2025.1**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**

Edilene Rodrigues Barbosa - Coordenadora  
José Cezinaldo Rocha Bessa - Docente  
Bianca Beatriz da Silva Costa - Discente  
Cynthia Sonally Fernandes Ferreira - Técnica Administrativa

PAU DOS FERROS, 2025.1

## **1. INTRODUÇÃO**

O Relatório de Avaliação Interna Cose/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da Cose junto ao Curso de Letras Língua Espanhola, o Relatório consolidado das avaliações online realizadas no primeiro semestre da avaliação, sinalizando a percepção dos docentes e discentes quanto aos aspectos das dimensões: **Avaliação geral do componente curricular** (Planejamento e Metodologia, Acolhimento e Suporte ao discente, Recursos e Suporte e Avaliação da Aprendizagem); **Recomendação do componente curricular pelo docente; Motivações e percepções do aluno; Avaliação da turma pelo docente e autoavaliação discente e Avaliação da gestão do departamento**, elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto às Coses de cada Curso, incluindo as estratégias adotadas para sensibilização, aplicação dos instrumentos, análise dos resultados e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica do curso.

O presente relatório aponta os resultados parciais referentes a autoavaliação institucional do semestre 2025.1, do curso de Letras Língua Espanhola, *Campus Avançado de Pau dos Ferros*, no intuito de proporcionar um diagnóstico capaz de subsidiar ações voltadas para o planejamento, possibilitando a valoração dos aspectos considerados positivos e melhorando os aspectos que ainda não alcançaram os resultados pretendidos.

## **2. METODOLOGIA**

A Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso de Letras – Língua Espanhola conduziu, ao longo do primeiro semestre de 2025, o processo de avaliação institucional conforme as orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Assessoria Setorial de Avaliação Institucional (AAI) do *Campus de Pau dos Ferros*. As ações contemplaram todas as etapas previstas para o acompanhamento sistemático da qualidade do curso, em consonância com a política de avaliação institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

O processo teve início com a etapa de sensibilização, voltada à mobilização da comunidade acadêmica para a importância da participação no processo avaliativo. No âmbito do curso de Letras Espanhol, houve envolvimento direto de docentes e secretárias, que se responsabilizaram por incentivar a participação discente, enviando lembretes aos

grupos de estudantes e reforçando o convite durante as aulas. Esse movimento de engajamento visou garantir que o corpo acadêmico reconhecesse a avaliação como instrumento essencial de diagnóstico e aprimoramento contínuo do curso.

Em seguida, procedeu-se à aplicação dos instrumentos elaborados pela CPA, disponibilizados de forma digital na plataforma SIGAA, no período de 17 de junho a 11 de julho de 2025. O processo foi voluntário e anônimo, assegurando liberdade plena para que docentes e discentes expressassem suas percepções, críticas e sugestões sem qualquer tipo de identificação. A CPA e a AAI tiveram acesso apenas ao conteúdo das respostas, de modo a preservar o sigilo e a ética no tratamento dos dados.

Encerrado o período de aplicação, os resultados foram sistematizados pela CPA, que encaminhou os relatórios quantitativos aos respectivos departamentos. O Departamento de Letras Estrangeiras, por sua vez, repassou os quadros-sínteses à COSE do curso de Letras Espanhol, possibilitando a etapa seguinte de análise e reflexão.

A análise empreendida pela COSE teve caráter comparativo, contemplando três dimensões avaliativas: (1) a participação dos segmentos docente e discente; (2) as percepções acerca do componente curricular e do processo de ensino-aprendizagem; e (3) a avaliação da gestão e do funcionamento institucional. Observou-se 100% de participação docente, com 17 professores respondentes, e 37,3% de participação discente, correspondendo a 25 estudantes dos 67 matriculados e ativos no curso. Esse dado reforça o comprometimento do corpo docente com o processo e evidencia a necessidade de maior sensibilização e adesão estudantil nas próximas edições.

Evidenciou-se o compromisso do curso de Letras Espanhol com a transparência e a melhoria contínua, transformando o processo avaliativo em um exercício de autocrítica e planejamento coletivo. O movimento articulado entre sensibilização, aplicação, análise e devolutiva dos resultados permitiu não apenas mensurar percepções, mas também fomentar uma cultura institucional de avaliação formativa e participativa, alinhada aos princípios de qualidade e responsabilidade acadêmica que orientam o ensino público superior.

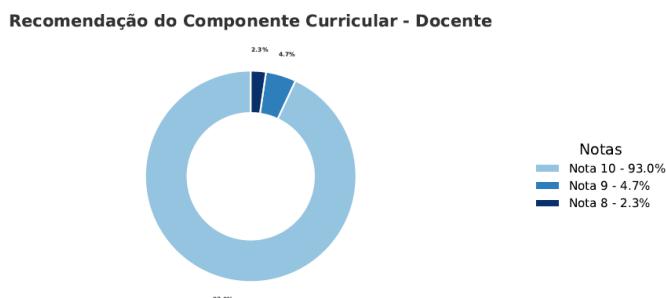
### **3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A seção a seguir apresenta e discute os resultados da avaliação institucional referentes ao curso de Letras – Língua Espanhola, considerando os dados coletados junto aos segmentos docente e discente durante o período de aplicação dos instrumentos avaliativos. Os pontos analisados abrangem diferentes dimensões da vida acadêmica e administrativa do curso, incluindo: Recomendação do Componente Curricular – Docente; Satisfação com o Componente Curricular – Discente; Motivações e Percepções em Relação ao Componente Curricular – Discente; Avaliação Geral do Componente Curricular – Docente e Discente; Avaliação da Turma e Autoavaliação Discente; Avaliação da Gestão e Atuação do Departamento; e Avaliação da Gestão – Discente. Cada um desses aspectos foi explorado a partir de perguntas orientadoras, elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possibilitaram a construção de gráficos. Esses elementos visuais sintetizam as percepções e os índices de satisfação da comunidade acadêmica, oferecendo subsídios para a análise crítica que se desenvolve nas subseções seguintes.

#### **3.1. AVALIAÇÃO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR**

Os resultados referentes à recomendação do componente curricular pelos docentes revelam um alto grau de satisfação e de reconhecimento da pertinência das disciplinas ministradas no curso de Letras – Língua Espanhola. Conforme os dados apresentados no gráfico, 93,0% dos professores atribuíram nota 10 (dez), 4,7% concederam nota 9 (nove), e apenas 2,3% atribuíram nota 8 (oito). Esses números evidenciam uma percepção amplamente positiva quanto à qualidade dos componentes curriculares e à adequação de seus conteúdos às demandas formativas do curso.

***Gráfico 1***



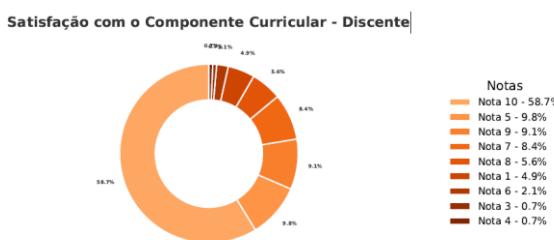
Fonte: CPA/COSE 2025.1

A expressiva concentração de respostas na faixa máxima demonstra não apenas o comprometimento do corpo docente com o processo de ensino-aprendizagem, mas também o reconhecimento de que as disciplinas estão sendo conduzidas com coerência entre objetivos, conteúdos e metodologias. Observa-se, ainda, que o elevado índice de satisfação pode estar associado à familiaridade dos professores com as disciplinas que ministram, uma vez que muitos já as haviam lecionado anteriormente, o que favorece maior domínio teórico e metodológico.

Em síntese, esses resultados decorrem da pergunta orientadora sobre o grau de satisfação em relação ao componente curricular, considerando aspectos como a afinidade do docente com a disciplina, o nível de envolvimento no planejamento e execução das atividades e a experiência prévia com o mesmo componente. O panorama geral indica um quadro de estabilidade e maturidade docente, em consonância com a consolidação pedagógica do curso.

Os dados relativos à satisfação discente com o componente curricular revelam uma avaliação predominantemente positiva por parte dos estudantes do curso de Letras – Língua Espanhola. Conforme o gráfico 2, 58,7% dos discentes atribuíram nota 10 (dez), refletindo elevado nível de contentamento com as disciplinas cursadas. Em seguida, aparecem as notas 9 (9,1%), 7 (8,4%), 8 (5,6%) e 5 (9,8%), enquanto as avaliações mais baixas — nota 1 (4,9%), nota 6 (2,1%), nota 3 (0,7%) e nota 4 (0,7%) — representam uma parcela minoritária do grupo respondente.

**Gráfico 2**



Fonte: CPA/COSE 2025.1

Essa distribuição de respostas demonstra que a maior parte dos alunos reconhece a qualidade dos componentes curriculares e a relevância dos conteúdos trabalhados, o que reflete positivamente no engajamento e na percepção de aprendizado. Entretanto, a presença de percentuais, ainda que reduzidos, nas faixas inferiores sugere que há

discentes que enfrentam dificuldades ou percebem lacunas pontuais em aspectos como metodologia, carga de trabalho ou adequação dos recursos didáticos.

De modo geral, o índice expressivo de notas máximas evidencia uma satisfação consolidada com o curso e com o desempenho docente, indicando coerência entre o planejamento das disciplinas e as expectativas formativas do alunado. Ainda assim, as avaliações intermediárias e baixas apontam para a importância de uma escuta ativa dos estudantes, de modo a identificar os fatores que impactam negativamente a experiência acadêmica. Esses resultados derivam da pergunta orientadora sobre o nível de satisfação com o componente curricular, permitindo compreender a percepção discente acerca da qualidade do ensino e do alinhamento entre teoria, prática e objetivos pedagógicos, como disposto no quadro 1 e que impactam o bloco de avaliação seguinte sobre motivação.

### ***Quadro 1***

---

#### **MOTIVAÇÕES E PERCEPÇÕES**

*O que mais influenciou sua avaliação*

- a) Qualidade das aulas ministradas pelo docente.
- b) Clareza dos objetivos de aprendizagem do componente.
- c) Relevância do conteúdo para a sua formação acadêmica.
- d) Disponibilidade de materiais de apoio e recursos didáticos.
- e) Acessibilidade e organização da avaliação.
- f) Relação entre teoria e prática.
- g) Carga horária e organização das atividades.

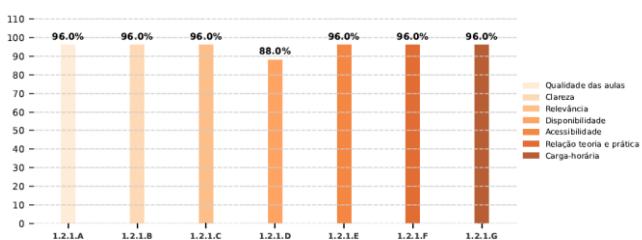
---

Fonte: CPA, 2025.1

A análise dos dados referentes às motivações e percepções dos discentes em relação ao componente curricular evidencia uma visão amplamente positiva sobre o desenvolvimento das disciplinas no curso de Letras – Língua Espanhola. O gráfico apresenta sete quesitos avaliados: qualidade das aulas, clareza, relevância, disponibilidade, acessibilidade, relação teoria e prática e carga horária. Em praticamente todos os aspectos, as médias situam-se entre 88,0% e 96,0% de aprovação, demonstrando um padrão de satisfação elevado e uniforme.

### **Gráfico 3**

Motivações e Percepções em Relação ao Componente Curricular - Discente



Fonte: CPA/COSE 2025.1

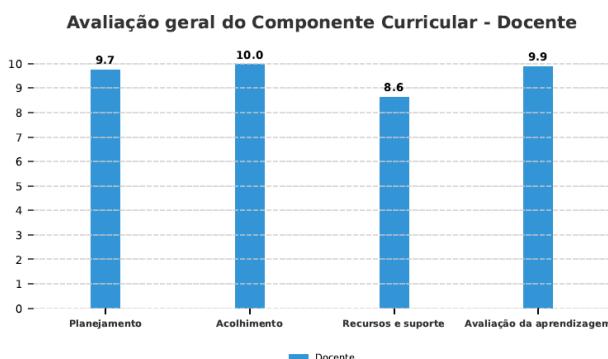
Os índices mais expressivos concentram-se nos quesitos qualidade das aulas (96,0%), clareza (96,0%), relevância (96,0%), disponibilidade (88,0%), acessibilidade (96,0%), relação teoria e prática (96,0%) e carga horária (96,0%). Essa homogeneidade de resultados indica que os discentes reconhecem o empenho e a competência dos docentes na condução das aulas, bem como a pertinência dos conteúdos ministrados e a coerência entre teoria e prática.

Observa-se, contudo, uma leve queda percentual na dimensão disponibilidade (88,0%), o que pode refletir percepções individuais sobre a acessibilidade do professor fora do horário de aula ou sobre a oferta de momentos complementares de orientação. Ainda assim, o desempenho geral é altamente satisfatório, sugerindo um ambiente pedagógico motivador e de qualidade reconhecida pelos estudantes.

Esses resultados derivam das perguntas orientadoras voltadas a compreender como o estudante percebe a condução das disciplinas, a clareza dos conteúdos, a relevância das aulas e o equilíbrio entre teoria e prática, permitindo à Comissão Setorial (COSE) identificar pontos fortes e oportunidades de aprimoramento contínuo na experiência formativa.

A avaliação geral do componente curricular sob a ótica docente revela índices de satisfação notavelmente elevados, demonstrando o compromisso dos professores com a qualidade do ensino e a boa organização pedagógica do curso de Letras – Língua Espanhola. O gráfico apresenta quatro dimensões avaliadas: Planejamento, Acolhimento, Recursos e suporte, e Avaliação da aprendizagem, todas com médias acima de 8,0.

**Gráfico 4**



Fonte: CPA/COSE 2025.1

Os resultados mostram que o Acolhimento alcançou nota máxima (10,0), seguido de Avaliação da aprendizagem (9,9), Planejamento (9,7) e Recursos e suporte (8,6). Estes resultados revelam o diagnóstico de perguntas como as apresentadas no quadro.

**Quadro 2**

**PLANEJAMENTO E METODOLOGIA**

*O quanto satisfeito(a) você está com o planejamento realizado para este componente curricular?*

*Em sua opinião, as metodologias utilizadas foram eficazes para facilitar o aprendizado dos estudantes?*

*O quanto bem as atividades práticas (quando aplicáveis) complementaram os conteúdos teóricos?*

**ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DISCENTE**

*Como avalia a sua disponibilidade para atendimento e esclarecimento de dúvidas?*

*O tratamento dado aos estudantes/turma foi respeitoso e ético?*

**RECURSOS E SUPORTE**

*Os recursos pedagógicos disponíveis (material didático, tecnologia, laboratório etc.) foram suficientes para atender às demandas do componente curricular?*

*Em que medida o ambiente de sala (físico ou AVA/EAD) contribuiu para a realização das atividades planejadas?*

*Os recursos e o suporte oferecidos para a realização das aulas práticas, quando realizadas, foram suficientes para o desenvolvimento das atividades e contribuíram para o seu aprendizado?*

*Os recursos e o suporte oferecidos para a realização das aulas de campo, quando realizadas, foram suficientes para o desenvolvimento das atividades e contribuíram para o seu aprendizado?*

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

*Os instrumentos de avaliação foram compatíveis com os conteúdos e objetivos propostos?*

*As avaliações foram aplicadas nos prazos previstos?*

*O retorno das avaliações (notas e feedback) foi realizado adequadamente?*

Fonte: CPA, 2025.1

Esses dados indicam que os docentes reconhecem um ambiente institucional favorável e colaborativo, em que o acolhimento e a interação entre professores e

estudantes se configuram como pontos fortes. A alta pontuação atribuída ao planejamento e à avaliação da aprendizagem reflete a coerência metodológica e a clareza nos processos avaliativos, aspectos que asseguram a efetividade do ensino e a articulação entre teoria e prática.

A pontuação ligeiramente inferior em recursos e suporte (8,6), embora ainda positiva, sinaliza a existência de desafios relacionados às condições materiais e tecnológicas para o desenvolvimento das atividades docentes — um ponto que pode ser aperfeiçoado com investimentos em infraestrutura e atualização de ferramentas pedagógicas.

Quanto a avaliação discente, os resultados confirmam a coerência e a consistência já observadas nas demais dimensões avaliadas. O gráfico apresenta quatro quesitos analisados: qualidade do conteúdo programático, recursos e suporte, e avaliação da aprendizagem, todos com médias próximas, situadas entre 7,7 e 8,2. As perguntas diagnósticas foram as refletidas no quadro 3.

### **Quadro 3**

#### **QUALIDADE DO ENSINO E METODOLOGIA**

*Como você avalia a clareza das explicações e a didática do docente?*

*Quanto as metodologias utilizadas facilitaram seu aprendizado?*

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

*O conteúdo abordado foi relevante para sua formação acadêmica e/ou profissional?*

*A organização do conteúdo e da carga horária foram adequadas?*

#### **RECURSOS E SUPORTE**

*Os materiais didáticos e recursos tecnológicos disponibilizados foram suficientes para seu aprendizado?*

*Os recursos e o suporte oferecidos para a realização das aulas práticas, quando realizadas, foram suficientes para o desenvolvimento das atividades e contribuíram para o seu aprendizado?*

*Os recursos e o suporte oferecidos para a realização das aulas de campo, quando realizadas, foram suficientes para o desenvolvimento das atividades e contribuíram para o seu aprendizado?*

#### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

*Os instrumentos de avaliação foram compatíveis com os conteúdos e objetivos propostos?*

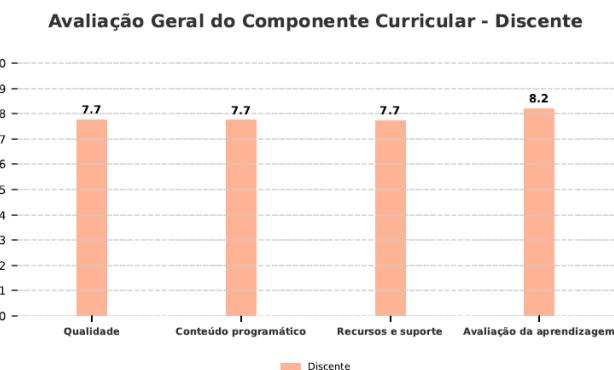
*As avaliações foram aplicadas nos prazos previstos?*

*O retorno das avaliações (notas e feedback) foi realizado adequadamente?*

Fonte: CPA, 2025.1

Esses valores revelam uma percepção predominantemente positiva, ainda que com um nível de exigência mais crítico por parte do corpo discente, o que é natural em avaliações internas voltadas à melhoria contínua.

**Gráfico 5**



Fonte: CPA/COSE 2025.1

O quesito avaliação da aprendizagem, que obteve média 8,2, destaca-se como o mais bem avaliado, indicando que os professores reconhecem eficácia nos instrumentos e critérios utilizados para aferir o desempenho discente. Já os quesitos qualidade, conteúdo programático e recursos e suporte, com médias de 7,7, sinalizam que, embora haja satisfação geral, subsistem aspectos que podem ser aprimorados, especialmente no que se refere ao acesso e à adequação dos recursos didáticos, tecnológicos e estruturais oferecidos para o desenvolvimento das aulas.

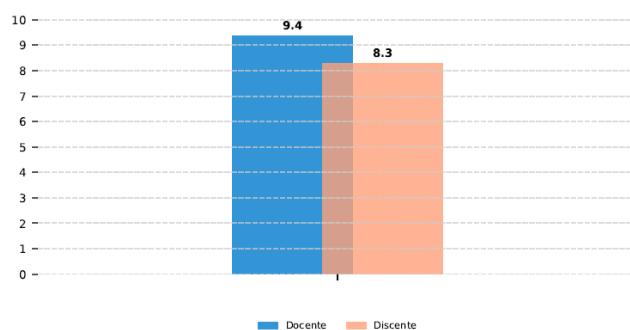
De modo geral, a análise revela que os discentes percebem o curso como bem estruturado e pedagogicamente consistente, mas identificam potencial para avanços na atualização dos materiais de apoio e na ampliação de recursos que promovam experiências de aprendizagem mais dinâmicas e integradas. Esses resultados decorrem da pergunta orientadora sobre a avaliação global do componente curricular, contemplando o grau de adequação entre conteúdos, metodologias, recursos e processos avaliativos, elementos fundamentais para a manutenção da qualidade e da coerência pedagógica do curso.

### **3.2. AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**

O gráfico 6, referente à Avaliação da Turma e Autoavaliação Discente, apresenta uma comparação entre as percepções de docentes e discentes acerca do engajamento, da responsabilidade e da postura nas atividades acadêmicas. Os resultados mostram média de 9,4 na avaliação realizada pelos docentes e 8,3 na autoavaliação dos discentes, evidenciando um panorama amplamente positivo em ambas as perspectivas.

## **Gráfico 6**

**Avaliação da Turma e Autoavaliação Discente**



Fonte: CPA/COSE 2025.1

A avaliação docente — guiada pelas perguntas sobre o nível de engajamento da turma, o interesse pelos conteúdos, a responsabilidade nas atividades e o comportamento colaborativo (quadro 4) — indica que os professores percebem as turmas como participativas, interessadas e comprometidas. A nota 9,4 reflete que, de modo geral, os estudantes demonstram atitudes compatíveis com um processo formativo maduro e ético, favorecendo o desenvolvimento coletivo e o bom andamento das aulas.

## **Quadro 4**

### **AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE**

*Como você avalia o nível de engajamento dos estudantes/turma durante as aulas?*

*Em que medida a turma demonstrou interesse pelos conteúdos abordados no componente curricular?*

*Os estudantes realizaram as atividades propostas com responsabilidade e pontualidade?*

*Houve comportamento respeitoso e colaborativo na turma?*

Fonte: CPA, 2025.1

Por sua vez, a autoavaliação discente, com perguntas norteadoras expostas no quadro x com média 8,3, também revela autopercepção positiva, embora ligeiramente mais crítica, o que é um indicativo de autoconsciência e senso de responsabilidade. As perguntas que orientaram essa parte — voltadas ao grau de engajamento e à satisfação com o próprio desempenho — permitem inferir que os estudantes reconhecem seus esforços, mas também percebem margens para aprimoramento em aspectos como assiduidade, participação ativa e dedicação às tarefas.

### ***Quadro 5***

#### **AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE**

*Qual o seu grau de engajamento com o processo formativo?*

*Qual o grau de satisfação com o seu desempenho no componente curricular.*

Fonte: CPA, 2025.1

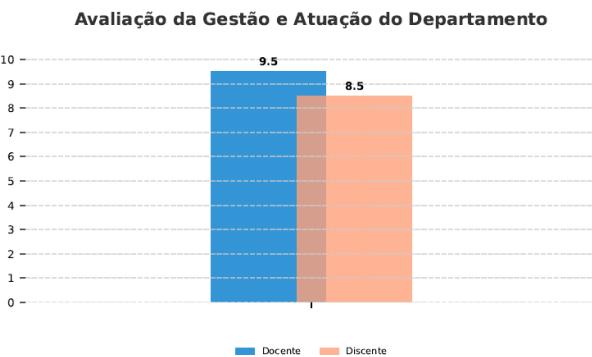
A diferença de 1,1 ponto entre as duas médias sugere que os docentes tendem a ter uma visão mais generosa sobre o desempenho das turmas, possivelmente por valorizarem o esforço coletivo e o avanço geral, enquanto os estudantes mantêm uma avaliação mais autocrítica. De modo geral, os resultados apontam para um clima acadêmico saudável e produtivo, caracterizado por relações respeitosas, envolvimento efetivo e compromisso mútuo com a qualidade da formação.

### **3.3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO**

Os resultados referentes à avaliação da gestão e da atuação do departamento indicam percepções bastante positivas tanto por parte dos docentes quanto dos discentes, ainda que com nuances distintas entre os dois segmentos.

Na avaliação docente, observa-se média geral de 9,5, o que revela um elevado grau de satisfação com a condução administrativa e acadêmica do Departamento de Letras Estrangeiras. Esse índice reflete respostas às perguntas orientadoras sobre a clareza e transparência na comunicação, o incentivo ao diálogo e à participação dos docentes nas decisões, e a eficiência na resolução de problemas. Tais resultados demonstram que os professores percebem a gestão departamental como acessível, comunicativa e resolutiva, fatores que contribuem para o bom funcionamento institucional e para um clima de cooperação entre pares e direção.

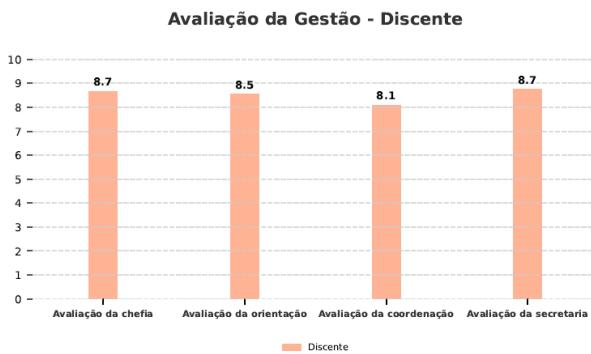
### *Gráfico 7*



Fonte: CPA/COSE 2025.1

Já entre os discentes, a média geral foi de 8,5, valor também bastante positivo, mas ligeiramente inferior ao dos docentes, o que pode indicar percepções diferenciadas quanto à comunicação e à proximidade com os processos administrativos. O gráfico que detalha a Avaliação da Gestão, desde o ponto de vista discente, permite uma leitura mais pormenorizada: a chefia de departamento e a secretaria do curso foram os aspectos mais bem avaliados, ambos com nota 8,7, seguidos da orientação acadêmica (8,5) e da coordenação (8,1).

### *Gráfico 8*



Fonte: CPA/COSE 2025.1

Esses resultados sugerem que os estudantes reconhecem a eficiência e o acolhimento nas instâncias mais diretamente envolvidas com o atendimento cotidiano — chefia e secretaria —, mas percebem alguma distância na atuação da coordenação, especialmente em termos de acompanhamento individualizado e retorno de demandas. A

nota atribuída à orientação acadêmica reforça a importância desse espaço de escuta e mediação no percurso formativo.

De modo geral, os dois gráficos revelam uma gestão departamental sólida, participativa e bem avaliada, caracterizada pela comunicação transparente, abertura ao diálogo e eficácia nas ações administrativas e pedagógicas. A diferença de percepção entre docentes e discentes, ainda que pequena, sinaliza oportunidades para fortalecer a interação entre gestão e corpo discente, promovendo maior aproximação e visibilidade das ações institucionais que sustentam a qualidade do curso.

#### **4. A MODO DE CONCLUSÃO**

Os resultados obtidos na avaliação institucional do curso de Letras – Língua Espanhola evidenciam um panorama amplamente positivo, marcado por altos índices de satisfação tanto entre docentes quanto discentes. As médias elevadas em todas as dimensões analisadas — desde a recomendação e avaliação dos componentes curriculares até a percepção sobre a gestão e o funcionamento do departamento — demonstram a consolidação de um trabalho pedagógico coerente, comprometido e em sintonia com os princípios formativos da universidade. Destaca-se, ainda, o engajamento docente, que alcançou 100% de participação no processo, sinalizando maturidade institucional e envolvimento com a cultura avaliativa. Ainda que o curso não participe de avaliações externas, como o ENADE, os dados apresentados reforçam a importância e a credibilidade da avaliação interna conduzida pela CPA e pela COSE, que se consolidam como instrumentos legítimos de diagnóstico e de aprimoramento contínuo. Assim, o desempenho satisfatório do curso reflete o empenho coletivo de docentes, discentes e equipe técnica na construção de uma formação sólida, crítica e humanista, reafirmando a relevância social e acadêmica da licenciatura em Letras – Língua Espanhola no contexto institucional.